



**Secretaria de Saúde**  
**Conselho Municipal de Saúde - COMUS**  
**de São José dos Campos**



**ATA ORDINÁRIA – Nº 02 – 31/05/2021**

1

1 Aos trinta e um dias do mês de maio de dois mil e vinte e um, às quinze horas, no Auditório do Térreo do  
2 Paço Municipal, iniciou-se a reunião Ordinária do COMUS, sendo presidida pela **Vice-Presidente** Eliana  
3 Bonadio Becker Molina (Titular/Segmento Usuário) pedindo a composição da Mesa pelo 1º Secretário  
4 Edvan Ricardo de Sousa (Titular/Segmento Trabalhador) e o 2º Secretário Daniel Godoi Peagno (Titular/  
5 Segmento Prestador). Informou que o Presidente Isidio não pôde comparecer nessa reunião por motivos  
6 pessoais e explicou que a Secretaria Executiva do COMUS realizou todas as Regras para a prevenção para  
7 a COVID-19, respeitando o que o Ministério da Saúde recomenda, de manter uma distância segura de  
8 1,5M com todos usando máscaras. Comentou que as reuniões de janeiro (29/01/2021), de março  
9 (31/03/2021) e abril (28/04/2021) foram canceladas e somente a Reunião de fevereiro pôde ser realizada  
10 em 24/02/2021 no Centro de Formação do Educador. Comunicou que o Presidente Isidio representa o  
11 COMUS no Comitê COVID-19 da Secretaria de Saúde. Passou para a aprovação da ata onde o 1º  
12 **Secretário Edvan** leu e sem nenhuma ressalva foi aprovada com unanimidade a **Ata nº 01 de 24/02/2021**  
13 e passou para as Atividades do COMUS: Agenda de março/2021 - 03/03 – 13h30min – Reunião online  
14 Comitê COVID-19, - 10/03 – 13h30min – Reunião online Comitê COVID-19, - 17/03 – 8h – Reunião das  
15 Comissões de P.P. e O.F - Prestação de Contas 3º Quadrimestre – Dr. Melione (Somente os coordenadores  
16 + M. Diretora),- 17/03 – 13:30h – Reunião online Comitê COVID-19,- 22/03 – 08:30h – Reunião com a  
17 Mesa Diretora, os coordenadores das comissões de OF, PP – Apresentação RAG 2020 (Dr. Melione),-  
18 24/03 – 13:30h – Reunião online Comitê COVID-19,- 26/03 – 9h – Reunião com a Mesa Diretora e os  
19 coord. das Comissões de OF, PP e Eleitoral + Sra. Gabriela (Gabinete Secretaria de Saúde) – Resp.  
20 Defensoria Pública, - 31/03 – 13h30min – Reunião online Comitê COVID-19, - 31/03 – 15h – Reunião  
21 Ordinária do COMUS – CANCELADA. Agenda de abril/2021- 07/04 – 13h30min– Reunião online Comitê  
22 COVID-19, - 06/04 – 9h – Reunião com a Mesa Diretora e os coord. das Comissões de OF, PP e Eleitoral +  
23 Sra. Gabriela (Gab. SS) – Resp. Defensoria Pública, - 14/04 – 13h30min – Reunião online Comitê COVID-19,  
24 - 28/04 – 13h30min– Reunião online Comitê COVID-19, - 28/04 – 15h – Reunião Ordinária do COMUS –  
25 CANCELADA. Agenda de maio/2021- 04/05 – 13h30minh – Reunião com a Mesa Diretora, coordenadores  
26 das comissões de OF e PP e o Representante da Empresa de Ass. Contábil, - 04/05 – 14h30min – Reunião  
27 com a Mesa Diretora, coordenadores das comissões de OF, PP e Ética, - 05/05 – 13h30min – Reunião  
28 online Comitê COVID-19 - 12/05 – 13h30min – Reunião online Comitê COVID-19, - 13/05 – 08h30min –  
29 Reunião com a Mesa Diretora e coordenadores das Comissões de OF e PP – Prestação de Contas do 1º  
30 Quadrimestre (Aparecido) - 17/05 – 10h30minh – Live do TCE sobre Conselhos de Saúde, - 18/05 – 14h –  
31 Reunião da Mesa Diretora e o Representante da Empresa de Assessoria Contábil, - 19/05 – 13h30minh –  
32 Reunião online Comitê COVID-19, - 20/05 – 14h – Reunião da Mesa Diretora e coordenadores de todas as  
33 comissões, - 25/05 – 08h30minh – Reunião das Comissões de P.P. e O.F - Prestação de Contas 1º  
34 Quadrimestre/2021 – Dr. Melione, - 25/05 – 14h30minh – Reunião da Comissão Eleitoral, - 26/05 –  
35 13h30minh – Reunião online Comitê COVID-19, - 26/05 – 14h30minh – Reunião da Comissão de Ética, -  
36 31/05 – 15h – Reunião Ordinária do COMUS. Passou a palavra para a coordenadora da Comissão Eleitoral  
37 a **Conselheira Elaine Roma** (Titular/Segmento Usuário) que confirmou que realmente a agenda das  
38 comissões foi bem intensa. Comunicou que a aprovação em plenária da extensão do mandato, que  
39 venceu em 27/04/2021, foi de até 12 meses. Saiu no boletim do município em 26/03/2021 e a resolução  
40 655 de 13/04/2021, que orienta os conselhos municipais quanto aos seus mandatos e que foi enviado ao  
41 Conselho Estadual de Saúde um ofício dizendo que assim que se passar esse cenário epidemiológico à  
42 comissão dará início a uma eleição segura e transparente, até novembro para o processo eleitoral do  
43 COMUS e quanto ao calendário das eleições dos CGU's se dará a partir de julho de 2021. O 1º **Secretário**  
44 **Edvan** reforçou que a comissão eleitoral está atuante desde outubro de 2020 e agora o Conselho Estadual  
45 de Saúde está ciente do decreto da extensão de até 12 meses, mas para continuar a eleição do Conselho  
46 Gestor Unidade Básica da Saúde a Mesa Diretora criará um grupo para coordenar as eleições dos CGU's  
47 para 24 das 44 unidades e convidou os conselheiros, que se interessassem, a participar desse grupo. A

**COMUS - Conselho Municipal de Saúde**

Rua: Óbidos, 140 – Parque Industrial - São José dos Campos - SP - CEP 12235-651  
Fones: (12) 3212-1360 e 3212-1361 e E-mail – comus02@sjc.sp.gov.br

*Edvan*  
*Roberto S. Lima*



**Secretaria de Saúde**  
**Conselho Municipal de Saúde - COMUS**  
**de São José dos Campos**  
**ATA ORDINÁRIA – Nº 02 – 31/05/2021**



2

48 partir de 01/06/2021 com a maior flexibilização do Plano São Paulo a orientação é para aquelas unidades  
49 que possam fazer reunião, de forma segura, sejam liberadas mesmo sendo online. A **Vice-Presidente**  
50 **Eliana** disse que seguindo a pauta seriam os informes da Secretaria de Saúde, mas a Secretária de Saúde  
51 Dra. Margarete ainda não tinha chegado à reunião por estar em outra reunião com o Prefeito, e o  
52 **Conselheiro Sérgio Salles** (Suplente/Segmento Gestor) entrevistou pedindo que fosse feita uma reversão de  
53 pauta para que os informes fossem comunicados assim que a Secretária de Saúde chegasse. A **Vice-**  
54 **Presidente Eliana** informou que para a ordem do dia seria os pedidos de inscrição de matéria para a  
55 próxima reunião ordinária e o **Conselheiro João Carlos** (Titular/Segmento Usuário), se manifestou com  
56 quatro pedidos: levantamento da mortalidade infantil e medidas de prevenção para 2021, levantamento  
57 real dos atendimentos em razão da pandemia de COVID-19, proposta da Secretaria de Saúde para  
58 reverter os atrasos no calendário das vacinações básicas nas crianças, mesmo com a informação de que  
59 as vacinações estão em queda no mundo, mas o que poderia ser feito para que no nosso município esse  
60 quadro fosse diferente, e levantamento da mortalidade de gestantes por COVID-19, todos para a próxima  
61 reunião ordinária. O **Conselheiro Adelino** (Titular/Segmento Usuário) se manifestou propondo que se crie  
62 um grupo técnico COVID-19 dentro da Comissão de Acompanhamento e Fiscalização, porque acredita que  
63 o COMUS poderá intervir e somar aos informes do Comitê COVID-19 da Secretaria de Saúde. A **Vice-**  
64 **Presidente Eliana** passou para o próximo item na ordem do dia dos assuntos emergenciais devidamente  
65 justificados e aprovados por maioria do colegiado e não houve manifestação dos conselheiros. O  
66 **Conselheiro Adelino** (Titular/Segmento Usuário) indagou sobre a participação do Secretário Adjunto da  
67 Secretaria de Saúde não estar representando a Secretária de Saúde Dra. Margarete, porque acredita que  
68 é uma incúria por parte dos gestores. O **Conselheiro Sérgio Salles** (Suplente/Segmento Gestor) se  
69 manifestou dizendo que por questão de emergência sanitária e epidemiológica a Secretária de Saúde não  
70 pôde vir e disse que anotar todos os questionamentos que serão repassados com a máxima urgência  
71 para a Secretária de Saúde Dra. Margarete. A **Conselheira Maria Neri** (Titular/Segmento Usuário)  
72 também se manifestou dizendo que são cinco titulares para representação do Gestor: Secretária de  
73 Saúde Dra. Margarete, Secretário Adjunto Sr. Sérgio Sobral, Mariana, Clarisvan e a Elisana, todos com  
74 suplentes e somente o Suplente da Secretária de Saúde Dra. Margarete está se manifestando. O  
75 **Conselheiro Adelino** (Titular/Segmento Usuário) pediu desculpa para o Conselheiro Sérgio Salles porque é  
76 um conselheiro participante e ativo, mas o antigo Secretário Dr. Huruta pedia que todos os conselheiros  
77 da Representação dos Gestores comparecessem às reuniões do Pleno e disse que como cidadão e  
78 conselheiro se sente desrespeitado. O **Conselheiro Sebastião** (Titular/Segmento Usuário) se manifestou  
79 dizendo que o Conselheiro Sérgio Salles poderia representar a Secretaria de Saúde e compor a Mesa. A  
80 **Vice-Presidente Eliana** passou a palavra para o **Dr. Melione (GEINFO)** que cumprimentou a todos e disse  
81 que a **Apresentação do Relatório Anual de Gestão** foi apresentada para as Comissões de Políticas  
82 Públicas e de Orçamento e Finanças no dia 22/03/2021 bem detalhado e a comissão deve passar um  
83 parecer, mas para essa reunião vai ser mais enxuto, porque ainda tem a apresentação da prestação de  
84 contas. O RAG é um instrumento do SUS que sintetiza o ano tanto na parte financeira quanto das ações  
85 realizadas pelo município no resultado dos indicadores que são quadrimestralmente avaliados na  
86 prestação de contas e estão aos poucos sendo adequados ao modelo do Ministério da Saúde. Nele consta  
87 o resultado do SISPACTO 2021, que foi aprovado, como da Programação de 2021. Os dados da produção  
88 de serviços no SUS que será apresentado de uma forma um pouco diferente, a rede física prestadora de  
89 serviços ao SUS, Profissional de Saúde Trabalhando no SUS com base no CNES enviado, Programação  
90 Anual de Saúde (PAS), Indicadores de Pactuação Interfederativa (SISPACTO), Execução Orçamentária e  
91 Financeira, as Auditorias e as análises e considerações gerais como as recomendações para o próximo  
92 exercício que foi aprovado pelo pleno no dia 28/10/2020 analisada com o alcance dos resultados em  
93 setembro de 2020 e agora está consolidado. A parte dos dados demográficos e morbimortalidade são  
94 acompanhadas nas prestações de contas. Na parte de internações, óbitos e população de idosos onde o



**Secretaria de Saúde**  
**Conselho Municipal de Saúde - COMUS**  
**de São José dos Campos**  
**ATA ORDINÁRIA – Nº 02 – 31/05/2021**



3

95 índice aumenta ano a ano associado ao processo de transição demográfico como da Natalidade que vem  
96 gradualmente diminuindo. Na parte das principais causas de internação de morbidade hospitalar os  
97 dados já estavam disponíveis, sendo as principais causas de internação: doenças do aparelho circulatório  
98 (em 2020 com 3.693 casos), doenças do aparelho respiratório (em 2020 com 2.474 casos) e digestivo  
99 (3.852 casos) a única diferença foi apresentar um aumento importante por internação de doenças  
100 infecciosas por causa da COVID-19. Na parte do número de óbitos por causa básica, para algumas  
101 doenças infecciosas e parasitárias em 2020 subiu para 731, neoplasias (em 2020 com 3.226 casos) com  
102 uma observação em neoplasia do colón, reto e anus com um aumento em homem como em mulher  
103 comparando em 2020 houve um aumento para 111 casos. Na parte de outras doenças do aparelho  
104 respiratório diminuiu gripe e pneumonia (171 casos em 2020) e óbitos de doenças respiratórias não  
105 definidas com um pequeno aumento que não deram resultado positivo para COVID-19 (110 em 2020).  
106 Não houve muita variação, uma observação nas causas externas de morbidade e mortalidade com dados  
107 em 2020 de 342 casos (em quedas com 35 para 70 casos, homicídios com queda de 73 para 61 casos,  
108 acidentes de transporte com uma pequena variação de 79 para 75 casos). Na taxa bruta de mortalidade  
109 por mil habitantes e número de óbitos de residentes em São José dos Campos de 2000 a 2020 a taxa por  
110 mil habitantes cresceu de 5,23 com 2816 óbitos para 6,29% com 4.588 óbitos (570 óbitos a mais por  
111 causa da COVID-19) porque onde a população aumenta o número absoluto aumenta. Chama a atenção é  
112 o infarto e as doenças isquêmicas do coração com 324 em 2020. Concordou que está dentro da série  
113 histórica e uma observação é que muitas pessoas procrastinaram os check-up ou por não ter acesso ou  
114 por receio desse cenário da epidemia do COVID-19. Na parte dos dados da produção em 2020 de serviços  
115 no SUS da produção de Atenção segue texto: "Caíram de 3.411.482 para 2.720.300 procedimentos entre  
116 2019 e 2020 (-20,3%), isto se deveu principalmente à redução de oferta de alguns procedimentos na  
117 Atenção Básica e da retração de procura por atendimentos na Atenção Básica, ambos ocasionados pela  
118 pandemia de COVID-19. Por exemplo, na parte de consultas médicas como pré-natal, puericultura não  
119 alterou mais o Atendimento Odontológico parou impactando em muito a Atenção Básica. E na produção  
120 de urgência e emergência por grupo de procedimentos tem o seguinte texto: A produção da Atenção de  
121 Urgência aumentou de 5.709 para 8.760 (+53,4%). Porém esse aumento foi devido aos testes  
122 diagnósticos para COVID-19 nas UPAS e Hospital Municipal, excluindo-se esse item de Diagnóstico por  
123 teste rápido, a produção caiu de 5.709 para 4.835 (-15,3%). A produção hospitalar de urgência variou  
124 pouco, de 24.253 em 2019 para 23.788 procedimentos em 2020 (-1,9%)". Na parte de Produção de  
125 Atenção Psicossocial por Forma de Organização segue o texto: "Atendimento/Acompanhamento  
126 psicossocial ambulatorial caiu de 68.984 em 2019 para 53.916 em 2020 (-21,8%) se deveu principalmente  
127 à queda por atendimento ocasionado pela pandemia de COVID-19. Produção de Atenção Ambulatorial  
128 Especializada e Hospitalar por Grupo de Procedimentos na Produção Ambulatorial- segue o texto: A  
129 produção ambulatorial especializada caiu de 11.939.598 para 10.286.150 procedimentos (-13,8%). Isto se  
130 deveu principalmente à retração de procura por atendimento ocasionado pela pandemia de COVID-19.  
131 Na parte da Produção Hospitalar segue o texto: "A produção hospitalar caiu de 32.770 para 29.794  
132 procedimentos entre 2019 e 2020 (-9,1%). Isto se deveu principalmente à pandemia de COVID-19 e  
133 redução de leitos hospitalares. Na Produção de Vigilância em Saúde por Grupo de Procedimentos segue o  
134 texto: A produção de Vigilância em Saúde de 2020 apresentou uma redução de -16,0% em relação a 2019  
135 devida a um número menor de ações de rotina com Promoção e prevenção em saúde devido à pandemia  
136 (redução de -56,2%). Já a produção de procedimentos diagnósticos em Vigilância aumentou em 73%,  
137 também devido à pandemia (por causa dos exames). Na parte da Rede Física de Saúde de São José dos  
138 Campos representa dois terços do total e presta predominantemente atenção ambulatorial básica e  
139 hospitalar de urgência/emergência, a rede física privada presta principalmente atenção ambulatorial de  
140 média ou alta complexidade e hospitalar especializada". Completou esse texto dizendo que a rede física  
141 pública também faz atendimento e especialidade, só que em menor proporção ao privado. Passou para o



**Secretaria de Saúde**  
**Conselho Municipal de Saúde - COMUS**  
**de São José dos Campos**

**ATA ORDINÁRIA – Nº 02 – 31/05/2021**



4

142 item dos Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS com os postos de trabalho ocupados, por ocupação e  
143 forma de contratação dos CBO's (CNES) de médicos, enfermeiro de outro nível com superior e de outro  
144 nível médio como também os ACS e uma observação que sempre o setor de RH fez é que tem um  
145 predomínio de profissionais prestadores de serviços com vínculo CLT ou autônomo no SUS onde a  
146 proporção de funcionários estatutários e públicos na verdade ao longo dos anos tem uma retração com o  
147 aumento desses profissionais contratados por organizações sociais ou credenciamento e nas análises e  
148 considerações sobre profissionais de saúde no SUS leu o texto: "Os dados transportados do CNES  
149 referentes aos profissionais que trabalham no SUS englobam profissionais contratados por outras  
150 instituições de saúde do Município, no entanto, na gestão direta da Secretaria de Saúde, no ano de 2020,  
151 houve aumento de contratações na Saúde por meio de contratos com instituições privadas para  
152 provimento de profissionais de saúde no atendimento da Atenção Básica, Atenção Especializada e na  
153 Atenção de Urgência, tanto ambulatorial como hospitalar, principalmente devido à pandemia de COVID-  
154 19, que justificou a alocação de profissionais de risco na retaguarda e reposição dos mesmos na linha de  
155 frente do atendimento." Tem uma diferença da Programação Anual de Saúde em Power Point é que na  
156 apresentação os indicadores como das ações são 160 slides e o Ministério de Saúde cobra que coloque no  
157 RAG só o resultado do indicador reduzindo assim o número foi analisado, avaliando o resultado parcial  
158 até setembro e agora o resultado está até novembro e deu exemplo do indicador "Cobertura  
159 populacional estimada pelas equipes de Atenção Básica" que em setembro era de menos de 50% e não  
160 tinha atingido a meta e depois que foi atualizado o relatório a meta 2020 resultou em 55,64 atingindo a  
161 meta. Outro exemplo é a cobertura populacional estimada pelas equipes de saúde bucal na atenção  
162 básica com meta de 30 e resultado em 8,79 que caiu muito por causa do COVID-19 e mencionou que  
163 poderia avaliar um por um, mas isso foi feito na aprovação da PAS 2021. Comentou que na parte da PAS o  
164 desempenho dos resultados de 2020 pode ser analisado com: metas alcançadas 100% atingiu 52  
165 indicadores de 103 (50,5%), em metas alcançadas de 80 a 99% atingiu 17 indicadores de 103 (16,5%), das  
166 metas alcançadas de 50 a 70% atingiu 18 de 103 (17,5%) e das metas alcançadas abaixo de 50% foram 16  
167 indicadores de 103 (15,5%). Para os Indicadores de Pactuação Interfederativa (SISPACTO) são as mesmas  
168 metas atingidas e aprovadas na reunião ordinária do COMUS, disse que das análises e considerações de  
169 2019 a 2020 obtiveram o seguinte desempenho: no alcance da meta em 100% de 2019 foram 12 metas  
170 atingidas com 57,1% e de 2020 foram 12 metas atingidas com 52,4%, as metas atingidas de 80 a 99% em  
171 2019 foram 4 atingidas com 19,0% e em 2020 foram 5 metas atingidas com 23,8% e comentou que o  
172 desempenho dos 22 indicadores do SISPACTO foi melhor que os 113 indicadores da PAS e todos eles  
173 tanto passam por todas as áreas da Atenção Básica (prevenção, curativo, reabilitação, saúde mental,  
174 urgência, emergência e etc.). Na tabela de Execução Orçamentaria e Financeira, receitas resultantes de  
175 impostos e transferências constitucionais e legais, apresentada pelo FMS quadrimestralmente somente  
176 leu sobre as análises e considerações sobre execução orçamentária e financeira no texto: " Os valores  
177 previstos para o exercício de 2020 foram gastos de acordo com as portarias editadas pelo Ministério da  
178 Saúde para custeio e investimentos." Nas Auditorias são as mesmas apresentadas na prestação de contas  
179 com duas auditorias no 1º quadrimestre e depois no 3º e no 4º sendo que a auditoria da Hoftalmed foi  
180 concluída e das Clínicas de Fisioterapia também foi concluída somente está em andamento a auditoria  
181 para clínicas prestadoras de atendimentos oftalmológicos e seguiu o texto: " Com a finalidade de  
182 fortalecer a gestão do Sistema Único de Saúde (SUS), contribuindo para a alocação e utilização adequada  
183 dos recursos, a garantia do acesso e a qualidade da atenção a saúde oferecida aos cidadãos faz-se  
184 necessária apuração de possíveis fraudes e descumprimento de cláusulas contratuais por parte dos  
185 prestadores em desrespeito as normativas do SUS e leis vigentes." Nas Análises e Considerações Gerais: O  
186 município de São José dos Campos mantém o investimento em saúde com uma proporção significativa de  
187 recursos próprios enquanto outras esferas de gestão continuam repassando recursos insuficientes. A  
188 distribuição desses recursos dentro da Secretaria Municipal de Saúde demonstrou que nos últimos anos



**Secretaria de Saúde**  
**Conselho Municipal de Saúde - COMUS**  
**de São José dos Campos**  
**ATA ORDINÁRIA – Nº 02 – 31/05/2021**



5

189 houve uma priorização da atenção de média e alta complexidade, mas sem esquecer a importância  
190 fundamental da atenção básica, decorrente da necessidade sentida pelo usuário e, ainda assim, existe  
191 insuficiência de leitos SUS nas especialidades clínicas. Em 2020 houve a pandemia de COVID-19 que  
192 impactou diretamente nos resultados de produção da atenção básica (parte odontológica). Houve  
193 aumento significativo da oferta nos atendimentos de especialidades em saúde. A crescente demanda por  
194 serviços nesta área nos últimos anos é decorrente de múltiplos fatores entre os quais se destacam: a  
195 transição demográfica e epidemiológica que trouxe para o cenário da atenção à saúde os idosos e as  
196 doenças crônicas, com altos custos diagnósticos e terapêuticos; o desenvolvimento da tecnologia médico-  
197 hospitalar, que encarece a assistência e se incorporou às necessidades da população; a forma de  
198 organização da atual da sociedade, cuja desigualdade social contribui de forma significativa para o  
199 aumento da violência; as doenças transmissíveis emergentes, associadas à aglomeração humana e a  
200 poluição ambiental (COVID-19); a dificuldade cultural da população, mesmo quando orientada e em  
201 diferentes camadas socioeconômicas, a adotar hábitos saudáveis de vida (princípio básico da promoção  
202 da saúde e prevenção da doença). Os serviços de Urgência e Emergência disponibilizados para o  
203 atendimento da população acabam por funcionar como porta-de-entrada do sistema de saúde,  
204 acolhendo pacientes de urgência propriamente dita; pacientes com quadros percebidos como urgências;  
205 pacientes advindos da atenção primária e especializada; e as demandas sociais. Tais demandas misturam-  
206 se nas unidades de urgência, superlotando-as e comprometendo a qualidade da assistência prestada à  
207 população. Mantém-se o entendimento de que a rede básica tem que ser reestruturada com a máxima  
208 prioridade através integração da rede já existente com a Estratégia da Saúde da Família (ESF) e equipes  
209 de Atenção Primária em Saúde (APS) que é uma estratégia integradora da atenção básica à saúde do SUS,  
210 passando gradativamente de um modelo predominantemente assistencialista, para um mais abrangente,  
211 proativo, que englobe ações de promoção da saúde, prevenção de doenças, assistência aos agravos mais  
212 prevalentes, recuperação e reabilitação. Por essas características, Equipes de Atenção Primária - EAP e as  
213 Equipes de Saúde da Família - ESF tem um maior potencial de se integrar à rede de vigilância em saúde  
214 voltada para as doenças crônicas efetivando a atenção básica como porta de entrada do Sistema de  
215 Saúde. As especialidades médicas também foram alvo de expansão a fim de reduzir o estrangulamento  
216 crônico da área. Não obstante, o município avançou no fortalecimento da Rede de Urgências e  
217 Emergências, por meio da construção de novas UPAs, sala vermelha de atendimento às emergências no  
218 Hospital Municipal e a implantação do SAMU no Município. Para as Recomendações para o Próximo  
219 Exercício segue o texto: "Tendo como base a Programação Anual de Saúde 2021, aprovada em 28 de  
220 outubro de 2020 pelo COMUS por meio da Resolução 010/2020, estão algumas das seguintes prioridades  
221 da Secretaria Municipal de Saúde para o exercício de 2021:- Ações de enfrentamento à pandemia de  
222 COVID-19; - Ampliar a cobertura das equipes de Atenção Primária em Saúde (APS); - Ampliar a cobertura  
223 das equipes de Atenção Primária em Saúde Bucal; - Aumentar a resolutividade da APS; - Reduzir o tempo  
224 de espera por atendimento da APS e da Atenção Especializada; - Ampliar o acesso a serviços de  
225 diagnóstico de média e alta complexidade no município; - Ampliar a cobertura vacinal do Calendário  
226 Básico de Vacinação; - Reduzir a morbimortalidade por doenças crônicas não transmissíveis (DCNT); -  
227 Monitorar a assistência pré-natal, a vinculação da gestante ao local de ocorrência do parto as boas  
228 práticas durante o atendimento ao parto e nascimento e a qualidade da atenção hospitalar ofertada a  
229 crianças menores de 1 ano;- Reduzir a transmissão e a incidência das Arboviroses urbanas, sobretudo  
230 prevenindo as formas graves e os óbitos;- Exercer ações regulatórias para oferta de procedimentos  
231 ambulatoriais e hospitalares, fundamentadas em protocolos técnicos e baseadas na pactuação de  
232 referências regional;- Qualificar os serviços de Assistência Farmacêutica no município;- Integração dos  
233 sistemas de informação de toda rede de Saúde (Pública e Contratada);- Ampliar e aperfeiçoar a Educação  
234 Permanente para profissionais de saúde, prestadores de serviços, usuários e população, bem como a  
235 integração serviço-escola." Essa é a base para a Programação Anual de Saúde de 2020 com



**Secretaria de Saúde**  
**Conselho Municipal de Saúde - COMUS**  
**de São José dos Campos**  
**ATA ORDINÁRIA – Nº 02 – 31/05/2021**



6

236 recomendações para PAS 2021 que já foi aprovada. Finalizando disse que esse seria o relatório do RAG  
237 2020 colocado para aprovação da plenária nessa reunião. A **Vice-Presidente** perguntou se haveria algum  
238 questionamento por parte dos conselheiros presentes e o **Conselheiro Adelino** amparou a Mesa Diretora  
239 explicando que tanto a Produção Apresentada pelo Dr. Melione quanto a Prestação de Contas  
240 Apresentada pelo Sr. Aparecido seriam votadas no final de todas as apresentações. O **1º Secretário Edvan**  
241 explicou que o Dr. Melione estava aberto para questionamentos e o **Conselheiro Sidiney** (Titular/  
242 Segmento Usuário) se manifestou dizendo que não observou nenhum item sobre prevenção e tratamento  
243 precoce para enfrentamento ao COVID-19 em 2021 e acredita que deveria conter esse assunto para gerar  
244 debates. O **Dr. Melione** explicou que o detalhamento para prevenção está na Programação Anual de 2021  
245 e as ações foram discutidas exaustivamente e aprovadas pelo COMUS em 28/10/2020 na PAS 2020 e o  
246 que foi mostrado é um relatório, mas a programação atende essas recomendações que já estão em vigor.  
247 O **Conselheiro José Temporin** (Titular/Segmento Usuário) também se manifestou dizendo que pelo  
248 relatório em 2019 o município estava com a taxa de 5 óbitos/1000 e em 2020 subiu para 6 óbitos/1000 e  
249 acredita que pôde ser muito mais por causa do COVID-19. O **Dr. Melione** explicou que foram 570 óbitos a  
250 mais por causa da COVID-19 que provocou esse excesso de mortalidade. O **1º Secretário Edvan**  
251 perguntou se havia mais alguém que gostaria de se manifestar e como não houve passou para o parecer  
252 da Comissão de Políticas Públicas com o Coordenador **Conselheiro João Carlos** dizendo que a comissão  
253 sugere a **aprovação do RAG 2020**. A **Vice-Presidente Eliana** colocou em votação e **por unanimidade foi**  
254 **aprovada o RAG 2020** e passou para a **Apresentação da Prestação de Contas do 1º quadrimestre de**  
255 **2021** pelo Sr. **Aparecido** que cumprimentou a todos e disse que essa apresentação terá um layout  
256 resumido para a plenária e a que foi apresentada para a Comissão de Orçamento e Finanças foi mais  
257 abrangente, acredita que dessa forma não será cansativa. Comentou no Demonstrativo da aplicação da  
258 receita municipal em saúde que dentro do quadrimestre no mês de janeiro de 2020 foram  
259 R\$221.487.266,93, com valor aplicado de R\$26.058.394,65. Em fevereiro R\$255.056.056,90 arrecado e  
260 valor aplicado de R\$48.650.350,14. Em março a receita própria municipal foi de R\$238.393.655,62, com  
261 valor aplicado de R\$49.725.529,00. Em abril a receita própria foi de R\$157.671.482,89 com valor aplicado  
262 de R\$41.941.625,85. O total do 1º Quadrimestre de 2021 foi de R\$872.608.462,34, para um valor aplicado  
263 de R\$166.375.899,64. Esse valor das receitas em comparação ao 1º quadrimestre de 2020 com 2021 tem  
264 um acréscimo de mais ou menos 100 milhões sendo que no mesmo período em 2020 foi de 753 milhões  
265 sendo uma diferença de 119 milhões para 2021. Com todos os problemas iniciais da pandemia de COVID-  
266 19, em 2020 muitas receitas caíram sendo prorrogadas, o que não aconteceu agora em 2021, pois esse  
267 ano foi inverso com as receitas dentro do vencimento. A despesa foi de 186 milhões, sendo que ano  
268 passado a mesma aplicação nesse período foi em torno de 24,30%, na verdade para 2021 está em  
269 19,07%. Porque quem tinha comorbidade e férias vencidas foi pago ou afastado. O município recebeu  
270 R\$1.700.000,00 de verba carimbada de COVID-19 em 2021, sendo que em abril de 2020 foi de 50 milhões.  
271 Explicou que nos primeiros três meses o município recebe IPVA e IPTU (muitas pessoas pagam á vista) e  
272 em janeiro o valor aplicado é baixo onde não há uma previsão para a 1ª quinzena de dezembro para fazer  
273 um estoque mínimo, então em janeiro não se paga e nem se adquire nada. Dentro da Lei Orçamentária o  
274 limite do município é 27%, mas está dentro do valor mínimo aplicado e quanto aos 15% a lei diz que é  
275 dentro do quadrimestre, se a despesa cresce, mas a receita continua estável há uma tendência de o  
276 número cair, se fosse ao contrário se a receita estivesse caindo e a despesa continuasse a mesma, o valor  
277 seria bem maior. O Tribunal de Contas do Estado diz que tudo que se gasta com COVID-19 não entra pelo  
278 código específico para COVID-19 e pessoalmente e profissionalmente acredita que seja errada essa  
279 determinação do Tribunal de Contas e fez uma proposta para a Secretaria de Gestão Financeira pedir uma  
280 resposta sobre a Resolução 65/66 de 2020 que diz: "Um código de aplicação não pode entrar na base de  
281 cálculo" essa resolução é de recurso recebido do Governo federal em 2020 de não pagamento e  
282 recebimento de juros e o Governo acabou mandando para os municípios. Tem especificado no gráfico a



**Secretaria de Saúde**  
**Conselho Municipal de Saúde - COMUS**  
**de São José dos Campos**  
**ATA ORDINÁRIA – Nº 02 – 31/05/2021**



7

283 Fonte de Combate ao COVID-19 (Tesouro) que não está sendo completado no valor do 1º quadrimestre  
284 de 2021 de R\$166.375.899,64 (19,07% das receitas Próprias usadas com a Saúde) mais se somar esses  
285 120milhões vai ser 192milhões que em relação ao total vai se tornar 22,10% que seria a média de anos  
286 anteriores e novamente o Tribunal de Contas entende que não poderia entrar na apresentação e fez essa  
287 colocação na reunião com a Comissão de Orçamento e Finanças que é contra essa determinação do  
288 Tribunal de Contas porque quem está pagando é o Tesouro. Nos Recursos Recebidos do Ente Federativos  
289 da Receita Extraordinária Recebida para o Combate ao COVID-19 em 04/01/2021 da Entidade Federal  
290 pela Portaria 3659/2020 o valor de R\$577.226,00 que no final de 2020 foram cadastrados alguns bens  
291 permanentes para serem utilizados no Hospital Municipal. Em 19/04/2021 também da Entidade Federal  
292 na portaria 638/2021 um valor de R\$143.616,00 que vai repassado para o Hospital Municipal para  
293 suporte ventilador (também com termo aditivo para incluir esse repasse). No dia 17/03/2021 do Governo  
294 do Estado pela Resolução 38/2021 repassou R\$1.000.234,47 também para o COVID-19 repassado para a  
295 SPDM mais ao mesmo tempo descontando esse valor do contrato fazendo uma retroação desse valor  
296 para o Município. Com total geral de repasse para o COVID-19 de R\$1.721.076,47. O **Conselheiro Sidiney**  
297 se adiantou questionando o Sr. Aparecido dizendo que se desse valor de R\$1.721.076,47 foi menor do  
298 que o município tem recebido, quanto percentualmente caiu em relação aos repasses anteriores, tanto  
299 do Estadual quanto do Federal? O **Sr. Aparecido** confirmou que houve uma queda considerável, mas não  
300 tem no momento os dados do ano anterior e pode ser 1% ou 2% do valor recebido em 2020 e tomou por  
301 base o fechamento de 2020 em 58milhões. O **Conselheiro Sidiney** ainda considerou qual a reação do  
302 Gestor para voltar esses índices para os municípios? O **Sr. Aparecido** explicou que não depende da  
303 Prefeitura de São José dos Campos e sim do Orçamento da União. Passou dois links de pesquisa da  
304 despesa com COVID-19: <https://www.sjc.gov.br/serviços/saude/coronavirus/receitas-e-doações/> e  
305 <https://servicos.sjc.gov.br/transparencia2/despesasCovid> e também os Canais de Comunicação: As  
306 reclamações, sugestões e elogios podem ser feitos para a Ouvidoria da Saúde pelo telefone 156, pelo site  
307 ou pelo aplicativo, que você pode baixar neste link: <http://bit.ly/156SJC>. Se preferir falar pessoalmente, se  
308 dirija à Rua Óbidos, 140, Parque Industrial, das 8h às 17h, ou os telefones (12) 3943-8001 e 3941-1569  
309 somente para informação de atendimento. E-mail: [Aparecido.nunes@sjc.sp.gov.br](mailto:Aparecido.nunes@sjc.sp.gov.br). E abriu para  
310 perguntas, o **Conselheiro José Temporin** (Titular/Segmento Usuário) se manifestou dizendo que em 2021  
311 houve uma arrecadação maior e uma despesa menor e questionou se isso se deu em razão ao RH sem  
312 férias ou demissão na saúde ou do que foi realmente aplicado na Saúde? O **Sr. Aparecido** explicou que  
313 não é em relação ao RH, porque no início da pandemia quem tinha comorbidade acabou saindo de férias  
314 e querendo ou não o cofre tinha que pagar 1/3 das férias e acabou afetando o valor do 1º quadrimestre  
315 de 2020, o contrário desse de 2021 com férias dentro do calendário normal. O que aconteceu é que a  
316 receita do município subiu e a despesa continuou no mesmo valor de 2020 com uma arrecadação  
317 superior em 2021, entende-se que o município está arrecadando mesmo com o COVID-19. Quem viu a  
318 apresentação para a Prefeitura entendeu que houve um superávit no 1º quadrimestre com valor muito  
319 acima do esperado. O **Conselheiro João Carlos** (Titular/Segmento Usuário) se manifestou e acredita que  
320 essa forma de somente gráficos inibe a análise do pleno do que foi apresentado para as Comissões de  
321 Orçamento e Finanças e Políticas Públicas e agora os conselheiros precisam depositar ainda mais  
322 confiança no parecer da comissão, porque os números são demonstrados em gráficos. O **Sr. Aparecido**  
323 comentou que pode mudar cores ou base de informação a critério dos conselheiros, se assim todos  
324 concordarem. O **Conselheiro Sebastião** (Titular/Segmento Usuário) se manifestou dizendo que sentiu  
325 falta dos números das UBS's como também das UPAS e sugeriu que sejam colocados na próxima  
326 apresentação. O **Sr. Aparecido** entendeu a explanação do Conselheiro Sebastião, mas sugeriu que dentro  
327 da comissão fizesse um relatório específico para dados como construção ou reforma nas UBS's e UPA's,  
328 onde o Representante da Auditoria pode trazer os detalhes também desses custos. O **1º Secretário Edvan**  
329 comentou que essa é uma proposta que o Sr. Aparecido trouxe para que não ficasse muito extensa e



Secretaria de Saúde  
Conselho Municipal de Saúde - COMUS  
de São José dos Campos  
ATA ORDINÁRIA – Nº 02 – 31/05/2021



8

330 tediosa a apresentação para a plenária. O **Conselheiro Sérgio Salles** reforçou que esses gráficos são  
331 realmente um resumo, porque o detalhamento foi enviado à Secretaria Executiva do COMUS para a  
332 reunião da comissão com 10 dias de antecedência, justamente para dar tempo e formar questionamentos  
333 até o dia da reunião da Comissão de Orçamento e Finanças. O **Conselheiro Sidiney** considerou que tanto  
334 a apresentação do Dr. Melione quanto a do Sr. Aparecido está a contento para um público que não tem  
335 tempo para detalhamentos e nas comissões realmente tem mais tempo para os questionamentos  
336 detalhados. A **Conselheira Laura** (Titular/Segmento Usuário) disse que não concorda, porque sem os  
337 números, mesmo com gráficos bem feitos, entende que não tem como fazer uma análise como foi para as  
338 comissões. Sugeriu de enviar por e-mail essa apresentação completa para os conselheiros que irão  
339 participar das reuniões ordinárias com direito a voto. Depois de todos os questionamentos feitos, a Mesa  
340 Diretora passou para a próxima apresentação do **Dr. Melione (GEINFO)** com a **Apresentação da 1ª**  
341 **Relatório Detalhado do Quadrimestre Anterior de 2020 com prestação de contas do 1º quadrimestre de**  
342 **2021** e comentou que pela Lei Complementar nº 141 de 13 de janeiro de 2012 que Regulamenta o 3º do  
343 artigo 198 da Constituição Federal para dispor sobre os valores mínimos a serem aplicados anualmente  
344 pela União, Estados, Distrito Federal e Municípios em ações e serviços públicos de saúde; Seção III-Da  
345 Prestação de Contas-Art. 36. O gestor do SUS em cada ente da Federação elaborará relatório detalhado  
346 referente ao quadrimestre anterior, o qual conterá, no mínimo, as seguintes informações: I- montante e  
347 fonte dos recursos aplicados no período; II - auditorias realizadas ou em fase de execução no período e  
348 suas recomendações e determinações; III - oferta e produção de serviços públicos na rede assistencial  
349 própria, contratada e conveniada, cotejando esses dados com os indicadores de saúde da população em  
350 seu âmbito de atuação. O gestor do SUS apresentará, até o final dos meses de maio, setembro e  
351 fevereiro, em audiência pública na Casa Legislativa do respectivo ente da Federação, o Relatório de que  
352 trata o caput. Estão em andamento duas auditorias nesse quadrimestre com processos nº 33100/2021 e  
353 33990/2021 para as Clínicas Prestadoras de Atendimento Oftalmológicas com denúncias do CANAL 156 e  
354 as recomendações são para adequações estruturais, insumos, recursos humanos e de fluxos de trabalho e  
355 os acompanhamentos sendo feito pela Vigilância Sanitária e Componente Municipal de Auditoria com  
356 verificação do cumprimento dos prazos para que as correções que foram feitas sejam cumpridas. Em  
357 Produção Ambulatorial do SUS do Público e Privado conveniado contratado do SUS em São José dos  
358 Campos relativos ao 1º quadrimestre de 2021 no grupo e subgrupo de procedimentos e nas ações de  
359 promoção e prevenção em saúde houve uma queda na produção no 1º quadrimestre de 2020 em -30,1%  
360 e o responsável por essa queda foi o item das ações coletivas com escovações dental supervisionada nas  
361 escolas (fechadas) e também as atividades de grupo nas UBS por causa do COVID-19, comparando com o  
362 1º quadrimestre de 2020 em janeiro, fevereiro e março com produção normal porque ainda não havia a  
363 pandemia. Para o setor regulado na Vigilância Sanitária houve um aumento de 23,0%. Em Procedimento  
364 Com Finalidade Diagnóstica houve um aumento de 43% principalmente nas coletas de material (64,2%) e  
365 exames por conta do COVID-19 porque era para ter uma variação discreta nesses procedimentos. No item  
366 Procedimentos Cirúrgicos também houve uma queda de -56,7% onde houve mais queda nas pequenas  
367 cirurgias de pele (nódulos ou lesões que são retiradas em atendimento ambulatorial nas UPAS e UES II)  
368 nas cirurgias das vias aéreas superiores, cabeça e pescoço com aumento de 84,0% e essa redução foi da  
369 procura por esses procedimentos e não dos profissionais. No item Procedimentos Clínicos com aumento  
370 de 9,5% e no item Consultas/ Atendimentos/ Acompanhamento de 10,0% com uma recuperação  
371 comparada ao 1º quadrimestre de 2020 porque tem serviços funcionando plenamente agora mesmo com  
372 incidência do COVID-19. Na parte de Fisioterapia houve um aumento de 36,0% em todos os tratamentos  
373 de nível superior houve aumento comparando com o 1º quadrimestre de 2020 somente para  
374 atendimento individual porque no coletivo houve uma queda. No item Transplantes de Órgãos, tecidos e  
375 células houve um aumento de 15,4% no item órteses, próteses e materiais especiais com aumento de  
376 17,7% e nas Ações Complementares da Atenção à Saúde houve uma redução de -9,3% no geral na parte



**Secretaria de Saúde**  
**Conselho Municipal de Saúde - COMUS**  
**de São José dos Campos**  
**ATA ORDINÁRIA – Nº 02 – 31/05/2021**



9

377 de regulação têm a ver com a mudança de critério no tratamento feito fora de domicílio. Na área de  
378 tratamento clínicos em outras especialidades tem uma redução por causa do Diagnóstico e tratamento  
379 ambulatorial do Glaucoma no 1º quadrimestre de 2021 porque até Fevereiro o Hospital Municipal fazia o  
380 atendimento ao Glaucoma e como não era habilitado pelo Ministério da Saúde e sim o Hospital Provisão  
381 houve uma queda de 1959 em 2020 para 470 em 2021 e agora a Oftalmed assumiu (não está habilitada  
382 por isso foi feito um quadro a parte, porque não aparece na produção oficial do Município) em março em  
383 comparação ao 1º quadrimestre de 2020 o total de pacientes que retiraram colírio subiu de 1496 para  
384 1749 em 2021. O total geral na Atenção Ambulatorial houve um aumento de 21,7% principalmente nos  
385 testes e diagnósticos por conta do COVID-19. No gráfico de Internações Hospitalares do SUS no 1º  
386 quadrimestre de 2021 comparando com o mesmo quadrimestre de 2020 houve um aumento de 23% nas  
387 cirurgias com redução de internações obstétricas em -37,3% e não há redução de oferta sendo uma  
388 questão a ser esclarecida porque em 2020 houve uma redução de nascidos vivos, tanto que a mortalidade  
389 perinatal sofreu bastante nesse indicador. No leito clínico houve um aumento de 24,7% nas internações.  
390 No Leito Pediátrico queda de -44,8%, em Psiquiatria queda de -15,7% devido à redução de leitos e no  
391 Geral houve um aumento de 6,1% nas internações hospitalares principalmente nas clínicas e nas  
392 internações por COVID-19. No item número de consultas médicas pelo SUS segundo especialidade no  
393 item Urgência comparando o 1º quadrimestre de 2020 de 599.615 para 661.530 procedimentos no 1º  
394 quadrimestre de 2021 houve uma recuperação mais essa diferença ainda é uma questão voltada à  
395 atenção ao COVID-19. Nas consultas de urgência com o 1º quadrimestre de 2020 com 325.436 de  
396 consultas para 328.455 em 2021 não variou muito no item de Especializadas com 123.168 para 135.775  
397 em 2021 e nas consultas básicas de 151.011 no 1º quadrimestre de 2020 para 197.300 de 2021 concluiu  
398 que no ponto de vista de assistência individual não houve redução nos atendimentos seja na  
399 especializada, básica ou de urgência. Na parte de leitos do SUS de Gestão Municipal de dezembro de 2014  
400 a abril de 2021 no total de 499 leitos se mantém na parte de leitos cirúrgicos em 94 desde abril de 2020  
401 essa redução se deve a organização do processo de trabalho e da tecnologia médica nos procedimentos  
402 cirúrgicos com tempo muito menor para cirurgias e internações sendo 163 leitos clínicos, 79 leitos  
403 obstétricos, 46 leitos pediátricos, 109 leitos psiquiátricos, crônicos 00 e leito e hospital/dia com 8 leitos  
404 com uma observação de que são mais 20 leitos de clínica médica na Santa Casa e em abril de 2021 somou  
405 mais 6 leitos do CRMI e 2 leitos da Oftalmed para procedimentos oftalmológicos. Foi apresentação até  
406 agora sobre a ótica Ambulatorial Hospitalar e o DIGISUS exige que as informações sejam organizadas sob  
407 a ótica da Atenção Básica, Atenção Especializada e Atenção Terciária por tipo de assistência e não só  
408 ambulatorial hospitalar com consenso da comissão de Orçamento e Finanças de apresentar da forma  
409 anterior e essa também. Na Produção de Atenção Básica por Grupo e Subgrupo de Procedimento no item  
410 de Ações de Promoção e Prevenção em Saúde comparando o 1º quadrimestre de 2020 com 2021 nos  
411 sistemas de informações ambulatoriais a quantidade aprovada foi de 83.080 procedimentos com -31,7%  
412 redução por causa do fechamento das escolas e por questão de biossegurança seguindo as  
413 recomendações do Ministério da Saúde o atendimento odontológico não foi realizado. Nos  
414 Procedimentos com Finalidade Diagnóstica a comparação do 1º quadrimestre de 2020 de 2021 dos  
415 procedimentos aprovados foi de 213.399 (Principalmente por causa do COVID-19 em coleta de material  
416 com aumento de 64,5% sendo 137.774 procedimentos, diagnóstico de em laboratório clínico com  
417 redução de -79,9% sendo 191 procedimentos, diagnóstico por radiologia com 100,0% sendo 494  
418 procedimentos, diagnósticos em especialidades com 59,0% sendo 97 procedimentos e diagnóstico por  
419 teste rápido de 14,7% sendo 74.843 procedimentos). Em Procedimentos Clínicos a quantidade aprovada  
420 foi 752.648 procedimentos e a variação foi de 12,0% sendo em Consultas/Atendimentos/  
421 Acompanhamentos 731.322 procedimentos aprovados com variação do 1º quadrimestre de 2020 com  
422 2021 de 14,7%, tratamentos odontológicos com 21.326 procedimentos em queda na comparação no 1º  
423 quadrimestre de 2020 e 2021 de -37,3%. Em terapias especializadas não houve atendimento. Em

**COMUS - Conselho Municipal de Saúde**

Rua: Óbidos, 140 – Parque Industrial - São José dos Campos - SP - CEP 12235-651  
Fones: (12) 3212-1360 e 3212-1361 e E-mail – comus02@sjc.sp.gov.br



**Secretaria de Saúde**  
**Conselho Municipal de Saúde - COMUS**  
**de São José dos Campos**  
**ATA ORDINÁRIA – Nº 02 – 31/05/2021.**



10

424 Procedimentos Cirúrgicos em queda na comparação no 1º trimestre de 2020 e 2021 de -82,4% com  
425 3.249 procedimentos aprovados (pequenas cirurgias com 1.191 procedimentos queda de -92,7% na  
426 comparação, em cirurgia das vias aéreas com 1 procedimento em queda na comparação de -66,7% e em  
427 cirurgia orofacial com 2.057 procedimentos em queda na comparação de -4,2%). No total da Produção de  
428 Atenção Básica com 1.052.376 procedimentos aprovados e a variação do 1º trimestre de 2020 com  
429 2021 de 9,4%. Na parte da Produção de Urgência e Emergência por Grupo de Procedimentos de  
430 Finalidade Diagnóstica a quantidade aprovada de 13.209 procedimentos com valor de R\$68.233,92 na  
431 comparação do 1º trimestre de 2020 e 2021 o valor foi de R\$23.073,70 esse aumento de exames e  
432 teste por conta do COVID-19. Em Procedimentos Clínicos a quantidade aprovada de 1.570 procedimentos  
433 com valor de R\$9.241,35 na comparação do 1º trimestre de 2020 e 2021 o valor foi de R\$327,80. Em  
434 Cirurgia Ambulatorial de Urgência e Emergência a quantidade aprovada foi de 212 procedimentos com  
435 valor de R\$7.258,60 e na comparação do 1º trimestre de 2020 e 2021 diminuiu em -53,8% na parte  
436 de internações clínicas com 6.199 AIH Pagas com valor de R\$9.634.499,45 na comparação do 1º  
437 trimestre de 2020 e 2021 a variação foi de 11,9%, houve uma redução nas internações cirúrgicas com  
438 AIH Pagas em 2.396 no valor de R\$4.744.144,43 na comparação do 1º trimestre de 2020 e 2021 a  
439 variação foi de -0,4%. Para transplantes nas informações hospitalares as AIH Pagas foram 11 com valor de  
440 R\$55.330,70 com variação do 1º trimestre de 2020 com 2021 de 83,3%. No Total dessa Produção de  
441 Urgência e Emergência houve aumento na variação total da comparação do 1º trimestre de 2020 com  
442 2021 de 8,2% principalmente na questão clínica (quantidade das informações ambulatoriais de 14.991  
443 procedimentos com valor de R\$84.733,87 e nas informações hospitalares de 8.610 com valor de  
444 R\$14.444.211,38). Aumento na Parte da Produção de Atenção Psicossocial por forma de organização com  
445 quantidade aprovada de 20.798 e valor aprovado de R\$29.718,72 na comparação do 1º trimestre de  
446 2020 com 2021 a variação foi de 5,6% na outra tabela dizia que as internações psiquiátricas tinham caído,  
447 mas não falava da atenção ambulatorial, caíram às internações por questão psiquiátrica mais aumentou o  
448 atendimento ambulatorial comparado ao mesmo período do ano passado, lembrando que nos primeiros  
449 meses não havia a pandemia somente a partir da metade de março para abril onde ocorreu influência nos  
450 serviços de atenção e agora em 2021 tem influência total do COVID-19. Na parte da Produção de Atenção  
451 Ambulatorial Especializada e Hospitalar por Grupo de Procedimentos de não urgência nas ações de  
452 promoção e prevenção em saúde a quantidade aprovada foi de 2.840 com valor de R\$2.681,10 na  
453 comparação do 1º trimestre de 2020 com 2021 de -6,7%. Nos Procedimentos com finalidade  
454 diagnóstica com 15.077 procedimentos no valor de R\$483.777,47 com 158,7% na variação do 1º  
455 trimestre de 2020 com 2021. Nos Procedimentos Clínicos com 117.846 procedimentos com valor de  
456 R\$2.384.321,11 na comparação do 1º trimestre de 2020 com 2021 de 15,2%. Na parte de Cirurgia  
457 ambulatorial foram 834 procedimentos no valor de R\$26.675,37 com redução na comparação do 1º  
458 trimestre de 2020 com 2021 em -55,2%. Em órteses e próteses com 20.143 procedimentos no valor  
459 de R\$244.823,50 e comparando o 1º trimestre de 2020 com 2021 houve aumento de 17,7%. Na parte  
460 das internações diagnóstica com 19 AIH Pagas no valor de R\$13.855,13 na comparação do 1º  
461 trimestre de 2020 com 2021 a variação foi de 11,8%, nas internações clínicas foram 6.336 com valor  
462 de R\$9.742.838,10 na comparação do 1º trimestre de 2020 com 2021 a variação foi de 9,2%. Nas  
463 internações cirúrgicas foi de 4.378 no valor de R\$7.692.051,81 e na comparação do 1º trimestre de  
464 2020 com 2021 em 0,6% nas internações para transplantes foram 20 AIH Pagas no valor de R\$272.819,02  
465 comparando o 1º trimestre de 2020 com 2021 a variação foi de 53,8%. O total da Produção  
466 Ambulatorial Especializada e Hospitalar foi de 156.740 no valor de R\$3.142.278,55 com variação entre  
467 2020 e 2021 de 20,4% na Produção Especializada nas Internações Hospitalares-Não urgente (eletivas)  
468 foram 10.753 no valor de R\$17.721.564,06 com variação entre 2020 e 2021 de 5,6%. Na parte da  
469 Produção de Vigilância em Saúde por Grupo de Procedimentos nas ações de promoção e prevenção  
470 foram 4.120 com variação entre 2020 e 2021 de 10,9% e nos Procedimentos com finalidade diagnóstica

**COMUS - Conselho Municipal de Saúde**

Rua: Óbidos, 140 – Parque Industrial - São José dos Campos - SP - CEP 12235-651  
Fones: (12) 3212-1360 e 3212-1361 e E-mail – comus02@sjc.sp.gov.br



**Secretaria de Saúde**  
**Conselho Municipal de Saúde - COMUS**  
**de São José dos Campos**  
**ATA ORDINÁRIA – Nº 02 – 31/05/2021**



11

471 foram 15.930 com variação entre 2020 e 2021 de 473,2% e não é as ações da Atenção Básica por isso esse  
472 aumento porque não estão incluídas as questões, por exemplo, da escovação dental supervisionada e  
473 atividades de grupo. De modo geral na parte da Produção houve aumento comparado ao mesmo período  
474 do ano passado na produção ambulatorial discreta com 9,4% principalmente nos diagnósticos, mas a  
475 produção individual clínica tanto na ambulatorial, na especializada como de urgência e emergência não  
476 houve redução na oferta, mas houve redução nas ações coletivas e de promoção em saúde que não  
477 puderam ser realizadas por causa da pandemia. **Na parte da Pactuação Interfederativa de Indicadores**  
478 **(Antigo Sispecto)** existem dois blocos de indicadores todos do SISPACTO calculados por quadrimestre e  
479 depois os indicadores que a Secretaria de Saúde Monitora que não estão no SISPACTO. Dos 22  
480 indicadores o 1º é o indicador de Mortalidade Prematura (30 a 69 anos) pelo conjunto das 4 doenças  
481 crônicas não transmissíveis do aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas, de  
482 residentes em São José dos Campos a meta do Município para 2021 é de 260 em 2020 foi de 303,79  
483 óbitos por 100mil habitantes e o resultado parcial foi de 290,24 com 706 casos lembrando que o  
484 Resultado de São Paulo em 2019 desse indicador foi de 318,5 por 100mil. No 2º Indicador é a Proporção  
485 de óbitos de mulheres em idade fértil (10 a 49 anos) investigados com objetivo de captar óbito materno a  
486 meta do Município para 2021 foram 95% (um questionamento porque não são 100%, é que nem sempre  
487 se consegue contatar todas as pessoas), mas o resultado de 2020 foi de 100% e agora no 1º quadrimestre  
488 de 2021 o resultado foi de 64,76%, ou seja, dos 105 óbitos 68 foram investigados e esses resultados estão  
489 abaixo da meta, mas pode melhorar ao longo do ano porque todos os anos o Município atinge a meta e  
490 como é uma ação de vigilância epidemiológica o COVID-19 atrapalha. No 3º Indicador na Proporção de  
491 registro de óbitos com causa básica definida a meta de 2021 é 95% de causa de morte definida o  
492 resultado de 2020 foi de 96,83% e o resultado do 1º quadrimestre de 2021 foi de 95,85% dos 1951 óbitos  
493 1870 foram investigados, lembrando que o Parâmetro SUS é acima de 90,0% e para São Paulo é de 97,3%.  
494 No 4º Indicador na Proporção de vacinas selecionadas do Calendário Nacional de Vacinação para crianças  
495 menores de dois anos de idade - Penta valente 3ª dose, Pneumocócica 10-valente 2ª dose, Poliomielite 3ª  
496 dose e Tríplice viral 1ª dose - com cobertura vacinal preconizada onde cada uma deve ter o alcance de  
497 95% e nenhuma delas no 1º quadrimestre de 2021 atingiu, em 2020 o resultado foi 25% e o resultado do  
498 1º quadrimestre de 2021 foi 0,00% por que nenhuma das quatro atingiu a sua meta. No 5º Indicador da  
499 Proporção de casos de doenças de notificação compulsória imediata (DNCI) encerrados em até 60 dias  
500 após notificação compulsória a meta para 2021 foi de 95% o resultado de 2020 foi de 98% e o resultado  
501 do 1º quadrimestre de 2021 foi de 95,25% dos 2.288 casos 2402 foram investigados. No 6º Indicador na  
502 Proporção de cura dos casos novos de hanseníase diagnosticados nos anos das coortes (a doença leva  
503 dois anos para o tratamento e somente no fim é feito esse levantamento) a meta para 2021 foi de 90% o  
504 resultado de 2020 foi de 90,65% e o resultado do 1º quadrimestre de 2021 foi de 90,00% dos 10 casos 9  
505 foram curados. No 7º Indicador é o Número de Casos Autóctones de Malária e não se aplica no município.  
506 No 8º Indicador do Número de casos novos de sífilis congênita em menores de um ano de idade a meta  
507 para 2021 foi de 20 casos o resultado de 2020 foi de 49 casos e o resultado do 1º quadrimestre de 2021  
508 foi de 17 porque a tendência é que aumente os casos de sífilis congênita, o Município impactou na  
509 esperança de tentar reduzir mais infelizmente não vai ser possível. No 9º Indicador do Número de casos  
510 novos de AIDS em menores de 5 anos a meta para 2021 é 0 casos o resultado de 2020 foi de 0 casos e o  
511 resultado do 1º quadrimestre de 2021 foi de 0 casos. No 10º Indicador na Proporção de análises  
512 realizadas em amostras de água para consumo humano quanto aos parâmetros coliformes totais, cloro  
513 residual livre e turbidez explicou que o Município recebe 156 kits para análise da água da SABESP e a  
514 Vigilância Sanitária usou todos esses kits, mas o indicador não é calculado assim, por que seria 100% se o  
515 Ministério da Saúde não considerasse 600 amostras segundo o porte da cidade, porém o Município  
516 depende do Estado de São Paulo para serem feitos esses exames e o Estado não manda o que o  
517 Ministério preconiza então não se consegue atingir a meta que para 2021 é atingir 70%, o resultado de



Secretaria de Saúde  
Conselho Municipal de Saúde - COMUS  
de São José dos Campos  
ATA ORDINÁRIA – Nº 02 – 31/05/2021



12

518 2020 foi de 76,70% e o resultado do 1º quadrimestre de 2021 foi de 78,00% onde de 200 kits 156 foram  
519 utilizados. No 11º Indicador na Razão de exames citopatológicos do colo do útero em mulheres de 25 a 64  
520 anos na população residente de determinado local e a população da mesma faixa etária com Parâmetro  
521 SUS: > 0,50. Resultado SP 2019: 0,40 a meta para 2021 é atingir 0,60 exames o resultado de 2020 foi de  
522 0,46 exames e o resultado do 1º quadrimestre de 2021 foi de 0,65% de 17.504 exames foram realizados  
523 11.359. No 12º Indicador da Razão de exames de mamografia de rastreamento realizados em mulheres  
524 de 50 a 69 anos na população residente de determinado local e população da mesma faixa etária  
525 Parâmetro SUS: > 0,35. Resultado SP 2019: 0,33 a meta para 2021 é atingir 0,46 exames o resultado de  
526 2020 foi de 0,40 exames e o resultado do 1º quadrimestre de 2021 foi de 0,54% de 10.144 exames foram  
527 realizados 5.435. No 13º Indicador na Proporção de parto normal no Sistema Único de Saúde e na Saúde  
528 Suplementar Parâmetro SUS: 46,0% e Resultado SP 2019: 41,2% a meta para 2021 é atingir 40% o  
529 resultado de 2020 foi de 39,52% e o resultado do 1º quadrimestre de 2021 foi de 42,18% de 2.850  
530 nascimentos foram realizados 1.202 partos normais. No 14º Indicador na Proporção de gravidez na  
531 adolescência entre as faixas etárias 10 a 19 anos a meta para 2021 é atingir 9,00% o resultado de 2020 foi  
532 de 8,87% e o resultado do 1º quadrimestre de 2021 foi de 9,33% de 2.850 foram realizados 266 partos,  
533 lembrando que todas essas metas para 2021 serão revisitadas na elaboração do Plano Plurianual de  
534 Saúde de 2022/2025 com a Secretaria de Saúde para apresentação e discussões técnicas para o COMUS  
535 para propostas e novas metas, mas está em andamento. Ainda na gravidez na adolescência comentou  
536 que houve um pequeno aumento e apesar da prestação de contas serem preconizada  
537 trimestralmente acredita como técnicos devem ser analisados anualmente. No 15º Indicador na Taxa  
538 de mortalidade infantil por mil nascidos vivos, o Resultado SP 2019 foi 10,93 a meta para 2021 é atingir  
539 9,00 o resultado de 2020 foi de 9,55 e o resultado do 1º quadrimestre de 2021 foi de 9,47 de 2.850 foram  
540 investigados 27 mortes mais o município está se mantendo abaixo de dois dígitos. No 16º Indicador  
541 Número de óbitos maternos em determinado período e local de residência a meta para 2021 é atingir 1 o  
542 resultado de 2020 foi de 1 e o resultado do 1º quadrimestre de 2021 foi de 1 óbito materno relacionado  
543 ao COVID-19 faltam 8 meses e há uma probabilidade de não ter mais nenhum óbito materno. No 17º  
544 Indicador na Cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Básica (Ref. Dez/2020) a meta  
545 para 2021 é atingir 53,00% o resultado de 2020 foi de 55,25% e o resultado do 1º quadrimestre de 2021  
546 foi de 55,64% de 401.700 foram 223.506 da cobertura estimada das equipes de Atenção Básica. No 18º  
547 Indicador da Cobertura de acompanhamento das condicionalidades de Saúde do Programa Bolsa Família  
548 (PBF) (Primeira vigência 2021) a meta para 2021 é atingir 70,00% o resultado de 2020 foi de 21,47% e o  
549 resultado do 1º quadrimestre de 2021 foi de 14,45% de 33.575 foram 4.853 com condicionalidade para o  
550 Programa Bolsa Família, porque caiu muito à procura. No 19º Indicador Cobertura populacional estimada  
551 de saúde bucal na atenção básica (Ref. Nov/2020) a meta para 2021 é atingir 30,00% o resultado de 2020  
552 foi de 8,08% e o resultado do 1º quadrimestre de 2021 foi de 8,08% de 58.350 para 4.715 da cobertura  
553 estimada das equipes de saúde bucal, e esses dados não estão atualizados pelo Ministério de Saúde. No  
554 20º Indicador Ações de matriciamento sistemático realizadas por CAPS com equipes de Atenção Básica a  
555 meta para 2021 é atingir 100,00% o resultado de 2020 foi de 100,00% e o resultado do 1º quadrimestre  
556 de 2021 foi de 100,00% de 4 treinamentos para os profissionais em atendimento em saúde mental com 4  
557 treinamentos realizados. No 21º Indicador do Número de ciclos (de visitas) que atingiram mínimo de 80%  
558 de cobertura de imóveis visitados para controle vetorial da dengue (até abril de 2021) a meta para 2021 é  
559 atingir 4 ciclos o resultado de 2020 foi de 4 ciclos o resultado do 1º quadrimestre de 2021 foi de 2 ciclos  
560 até abril. No 22º Indicador da Proporção de preenchimento do campo ocupação nas notificações de  
561 agravos relacionados ao trabalho a meta para 2021 é atingir 95% dos preenchimentos o resultado de  
562 2020 foi de 100,00% nos preenchimentos e o resultado do 1º quadrimestre de 2021 foi de 100,00% dos  
563 182 preenchimentos como exemplo acidente de trabalho. Esses são os 22 indicadores, mas disse que  
564 manteve alguns outros indicadores monitorados pela Secretaria Municipal de Saúde que foram discutidos

COMUS - Conselho Municipal de Saúde

Rua: Óbidos, 140 - Parque Industrial - São José dos Campos - SP - CEP 12235-651  
Fones: (12) 3212-1360 e 3212-1361 e E-mail - comus02@sjc.sp.gov.br



**Secretaria de Saúde**  
**Conselho Municipal de Saúde - COMUS**  
**de São José dos Campos**  
**ATA ORDINÁRIA - Nº 02 - 31/05/2021**



13

565 anteriormente com o COMUS que são: 1º-Média de ação coletiva de escovação dental supervisionada  
566 Parâmetro SUS: 3,0% a meta para 2021 é atingir 0,03% da população o resultado de 2020 foi de 0,04% e o  
567 resultado do 1º quadrimestre de 2021 foi de 0,00% de 243.246 para 0 ação coletiva de escovação dental.  
568 2º- Na Cobertura de primeira consulta odontológica programada Parâmetro SUS: 15,0% a meta para 2021  
569 é atingir 15,00% da população o resultado de 2020 foi de 3,30% e o resultado do 1º quadrimestre de 2021  
570 foi de 2,35% de 243.246 para 5.724 atendimentos. 3º-Razão de consultas de médico (a) e enfermeiro (a)  
571 por Habitante Parâmetro SUS: 1,8 a meta para 2021 é atingir 1,50 da população o resultado de 2020 foi  
572 de 0,93 e o resultado do 1º quadrimestre de 2021 foi de 0,95 de 243.246 para 231.459 atendimentos  
573 (ainda tem deficiência de RH para atingir esse indicador). 4º- Sete e mais consultas de pré-natal  
574 Parâmetro Brasil: 85% e no Estado de São Paulo em 2017: 79,6% a meta para 2021 é atingir 83,00% da  
575 população o resultado de 2020 foi de 83,59% e o resultado do 1º quadrimestre de 2021 foi de 82,31% de  
576 2.877 para 2.368 atendimentos. 5º- Taxa de mortalidade perinatal (Óbito Fetal de 22 semanas de  
577 nascimento e mais o óbito em até 7 dias) no Estado de São Paulo em 2019: 12,19 a meta para 2021 Não  
578 Atendeu, o resultado de 2020 foi de 13,26 e o resultado do 1º quadrimestre de 2021 foi de 13,37 de  
579 2.916 para 39. 6º-Taxa de prematuridade Estado de São Paulo em 2017: 11,0% a meta para 2021 Não  
580 Atendeu, o resultado de 2020 foi de 13,30 e o resultado do 1º quadrimestre de 2021 foi de 14,04 de  
581 2.877 nascimentos no período 404 eram prematuros abaixo de 37 semanas. 7º- Internações por  
582 condições sensíveis à atenção básica que são infecção urinária, asma, hipertensão, diabete insuficiência  
583 cardíaca, pneumonia que se imagina que na Atenção Básica consegue diminuir a necessidade de  
584 internação e não entram as internações psiquiátricas, obstétricas não entram só internações clínicas, a  
585 meta para 2021 é atingir 20,00% da população o resultado de 2020 foi de 22,00% e o resultado do 1º  
586 quadrimestre de 2021 foi de 17,00% de 4.362 para 803 internações. Finalizou a Apresentação da 1º  
587 Relatório Detalhado do Quadrimestre Anterior de 2020 com prestação de contas do 1º quadrimestre de  
588 2021 das auditorias, da produção e dos indicadores e mais a Apresentação do Sr. Aparecido da parte  
589 Financeira que completa o ciclo da Lei Complementar de 2012. O 1º **Secretário Edvan** passou a palavra  
590 para o **Conselheiro Adelino Pezzi** (Titular/Segmento Usuário) que comentou que de acordo com o que foi  
591 discutido na reunião da comissão, deram algumas sugestões e considerações de melhorias e disse que  
592 aproveitando a presença do Conselheiro Sérgio Sobral, falou que na reunião houve um questionamento  
593 sobre uma denúncia do 156 e que a resposta do diretor do DRC, Sr. Edmilson, foi que era confidencial.  
594 Disse que não concorda, pois se foram eleitos como conselheiros e devem fazer o controle social, sempre  
595 resguardando quem fez a denúncia, mas os fatos devem ser expostos para ser esclarecidos. Disse que a  
596 Mesa havia ficado de fazer uma solicitação à Secretaria dessa resposta. Concordou com o Dr. Melione  
597 quanto à questão de realmente precisar de 12 meses para se tiver uma comparação melhor e acredita  
598 que seria bom avaliarem se vale a pena fazer da maneira como tem sido feito. Outro ponto que acha  
599 importante é em relação ao kit que o Ministério manda para avaliação da água, pois todos os anos ele  
600 manda menos do que é preconizado e a sugestão é para que a Secretaria avalie a eficácia destes testes  
601 que vem sendo feitos. Se realmente for necessário, que a Secretaria invista no restante que falta, mas se  
602 não tem tido problema, não seria necessário ficar debatendo nesse mesmo assunto e sem nenhuma  
603 solução. Outra coisa foi em relação ao baixo índice de vacinação, sugeriu que sejam feitas campanhas de  
604 marketing mais eficazes para atingir o público necessário, não falando da COVID-19, mas das outras  
605 vacinas. Essas foram as sugestões para a apresentação da prestação de contas das ações feita pelo Dr.  
606 Melione e disse que essa forma nova de apresentação foi muito boa. O **Conselheiro Sebastião**  
607 (Titular/Segmento Usuário) perguntou qual foi a estratégia que a Secretaria adotou em relação às  
608 cirurgias e pequenas cirurgias durante a pandemia, pois tem recebido muitas reclamações de pacientes  
609 que estão aguardando por isso. O **Dr. Melione** pediu para que ele solicitasse que o COMUS encaminhasse  
610 essa pergunta para a Secretaria responder, pois isso precisa ser respondido pelo responsável pelo setor,  
611 que dará uma resposta mais específica. O **Conselheiro Adelino** (Titular/ Segmento Usuário) disse que essa



Secretaria de Saúde  
Conselho Municipal de Saúde - COMUS  
de São José dos Campos  
ATA ORDINÁRIA -- Nº 02 -- 31/05/2021



14

612 foi uma questão levantada pela comissão na reunião e que segundo o diretor da área, foi feita uma  
613 reforma na UPA Eugênio de Melo e que um médico de lá teve problemas e precisou ficar afastado, com  
614 isso as pequenas cirurgias precisaram ser transferidas para o Centro de Especialidades do centro, onde  
615 era o antigo FAMME, onde segundo ele também, era de melhor acesso para todos, porém disse também  
616 que os médicos já estariam retornando para a UPA. Falou que era para o conselheiro checar e caso isso  
617 não tivesse sido solucionado, que era para acionar a Mesa Diretora que ela encaminharia para a  
618 Secretaria responder. A **Vice-Presidente Eliana** passou a palavra para o coordenador da Comissão de  
619 Políticas Públicas para dar o parecer e o **Conselheiro João Carlos dos Santos** (Titular/Segmento Usuário)  
620 comentou que todas as perguntas e dúvidas sobre a apresentação foram tiradas na reunião das  
621 comissões e que do ponto de vista dessa apresentação, a recomendação é para que seja aprovada, porém  
622 é necessário que seja aprovada juntamente com a comissão de Orçamento e Finanças e passou a palavra  
623 para o coordenador dessa comissão para que ele desse o parecer. O **Conselheiro Adelino**  
624 (Titular/Segmento Usuário) disse que antes gostaria de apresentar o Sr. Rui Padilha que é o novo assessor  
625 contábil que foi contratado para auxiliar a comissão de Orçamento e Finanças para que todos o  
626 conhecessem. Disse que embora já tivesse encerrado o 1º quadrimestre de 2021 quando ele assinou o  
627 contrato, solicitaram que ele fizesse a análise e mesmo não tendo tempo hábil ele conseguiu fazer e  
628 apresentar o relatório para o Presidente e para o Coordenador da Comissão de Orçamento e Finanças do  
629 COMUS no sábado à noite. Como é necessário passar primeiro pela comissão, não houve tempo hábil  
630 para isso, portanto será preciso agendar uma reunião para ajustes e dirimir algumas dúvidas. Disse que  
631 logo mais daria o parecer da comissão e pediu que o **Sr. Rui Padilha** se apresentasse e ele se apresentou  
632 como sendo sócio-diretor da empresa Métrica Otimização de Negócios. Comentou sobre sua experiência  
633 profissional em várias empresas. Falou que faria o seu melhor para dar uma assessoria de qualidade ao  
634 COMUS e agradeceu a oportunidade. O **Conselheiro Adelino** (Titular/Segmento Usuário) voltou a falar e  
635 disse sobre a nova forma de apresentação da prestação de contas, que pra um gestor está excelente, mas  
636 acha que para um público leigo faltou informação útil para entendimento. Disse que a sua preocupação  
637 era com o percentual aplicado na saúde, pois achou que estava muito baixo. Sobre o relatório  
638 apresentado pelo assessor, como não tiveram tempo para discutir, como coordenador ele não se sente  
639 confortável para recomendar a aprovação, portanto para não atrapalhar os trabalhos e os prazos da  
640 secretaria, ele recomenda, se os demais conselheiros concordarem, que esta apresentação seja aprovada  
641 AD REFERENDUM pelo Presidente. Assim a comissão terá tempo para analisar, tirar suas dúvidas e  
642 esclarecer alguns pontos e poderá ser aprovada na próxima reunião ordinária pelo pleno. Essa a proposta  
643 da comissão. O **Conselheiro Sérgio Salles** (Suplente/Segmento Gestor) comentou que o importante é  
644 ressaltar que mesmo sendo baixo o percentual, passou do mínimo necessário pela legislação. Como foi a  
645 receita que subiu então impactou no percentual, mas a despesa manteve-se praticamente igual, sem  
646 considerar os números da COVID que não foram inseridos nesse percentual e está sendo mantido com  
647 sucesso pela Secretaria para enfrentar essa demanda da pandemia. A **Conselheira Maria Neri**  
648 (Titular/Segmento Usuário) comentou que sobre a sugestão do Conselheiro Adelino, é necessário  
649 aprovação do plenário e como não se sabe quando será a próxima reunião por causa da pandemia, sugere  
650 que já se aprove nessa reunião mesmo e que as próximas prestações dos quadrimestres futuros  
651 seguiriam a sugestão dele. Esta é a sua proposta. A **Vice-Presidente Eliana Molina** (Titular/Segmento  
652 Usuário) comentou que então serão colocadas duas propostas para aprovação pelo plenário e perguntou  
653 quem era a favor da proposta do Conselheiro Adelino. O **1º Secretário Edvan** (Titular/Segmento  
654 Trabalhador) comentou que essa proposta do parecer não é do Conselheiro Adelino e sim da Comissão de  
655 Orçamento e Finanças. A **Vice-Presidente Eliana Molina** (Titular/Segmento Usuário) perguntou quem era  
656 a favor dessa proposta e oito Conselheiros foram a favor. Após, perguntou quem era a favor da proposta  
657 da Conselheira Maria Neri e também tiveram oito votos. Após os membros da Mesa Diretora votarem, foi  
658 mais um voto para cada proposta, totalizando nove para cada proposta. O **Conselheiro Sidiney Souza**



**Secretaria de Saúde**  
**Conselho Municipal de Saúde - COMUS**  
**de São José dos Campos**  
**ATA ORDINÁRIA – Nº 02 – 31/05/2021**



15

659 (Titular/Segmento Usuário) disse que gostaria de fazer uma colocação e falou que vota a favor da  
660 aprovação AD REFERENDUM para ser coerente com a presença do Sr. Rui, que ainda não foi totalmente  
661 analisada e aprofundada e acha que deveriam votar de acordo com o parecer da comissão. O **Conselheiro**  
662 **Adelino** (Titular/Segmento Usuário) voltou a falar e disse que não quer influenciar ninguém, mas que  
663 tudo precisa ter uma certa coerência e que está usando o Regimento para que tudo tenha uma  
664 transparência, pois se tem um assessor para assessorar a comissão e não se usa o parecer dele, então que  
665 se cancele o contrato dele. Falou que acha que isso é uma questão pessoal dela e uma falta de  
666 credibilidade no parecer da comissão. Disse que vendo o relatório apresentado, que não possui  
667 anormalidades, mas sim algumas coisas que precisam ser justificadas e que não pode dar o seu voto  
668 sozinho sem o respaldo da comissão que decidiu o parecer. Disse também que aprovar como AD  
669 REFERENDUM não prejudica ninguém e ainda dará tempo para as discussões necessárias. O **Conselheiro**  
670 **Luiz Antônio Vane** (Titular/Segmento Trabalhador) pediu a palavra e disse que apesar da admiração que  
671 tem pelo Conselheiro Adelino, acha que essa discussão já é estéril e não cabe mais votação, pois a  
672 proposta já foi apresentada. O **Conselheiro Sérgio Salles** (Suplente/Segmento Gestor) falou que concorda  
673 com o Dr. Vane, ainda mais que o parecer do assessor não apresenta nenhum indício de irregularidade.  
674 Disse que a empresa acabou de ser contratada e não teve tempo hábil para tirar todas as suas dúvidas,  
675 mas que nos próximos quadrimestres eles poderão fazer com toda a calma e tranquilidade que precisam  
676 para analisar tudo que é necessário. Acha que não pode prejudicar a prestação de contas do 1º  
677 quadrimestre que foi muito bem apresentada, tanto pelo Dr. Melione quanto pelo Sr. Aparecido. Tudo  
678 ficou muito claro e muito bem colocado para não se aprovar nessa reunião e concorda com a Conselheira  
679 Neri. O **Conselheiro Adelino** (Titular/Segmento Usuário) voltou a falar e disse que então como  
680 conselheiro e cidadão, está sendo obrigado a pedir vista por questão de ordem. A **Vice-Presidente Eliana**  
681 disse que se eles acreditam no trabalho que foi feito pelo Sr. Rui e que foi muito bem apresentado,  
682 porque não se aprovar agora, pois se já foi mostrado que não tem nada que agrave além de que ele  
683 participou de todas as apresentações feitas para as comissões onde foram discutidas e tiradas todas as  
684 dúvidas, não entende porque da não aprovação nessa reunião. Solicitou ao Sr. Rui para falar sobre a  
685 análise por ele feita e ele falou que após sua análise, não havia nada que justificasse a recomendação de  
686 não aprovação, que ele havia apenas recomendado alguns ajustes e sugestões para a Secretaria de  
687 Saúde. Fez as considerações que diante da necessidade urgente do envio da aprovação da prestação de  
688 contas para os órgãos competentes e do que o assessor, Sr. Rui, havia declarado, votava a favor da  
689 proposta de votar a aprovar a prestação no dia, proposta esta que empatou e numa segunda votação dos  
690 conselheiros presentes ganhou a proposta de aprovação no dia. E então o **Sr. Adelino** diante disso pediu  
691 vistas, ou então que iria judicializar e que seria muito pior para a Secretaria de Saúde, pois iria demorar  
692 ainda mais. O **Conselheiro Adelino** (Titular/Segmento Usuário) disse que foi justamente por causa da  
693 transparência de não ter passado o relatório da empresa para toda a comissão. A comissão já deu o  
694 parecer dela e alguém sugeriu outra proposta, então afirmou que pede vista e agora a Mesa é que  
695 responde e que tem até a próxima reunião para trazer o porquê de pedir vista. O **Conselheiro Sidney**  
696 (Titular/Segmento Usuário) pediu a palavra e disse que pelo motivo do que o Conselheiro Adelino  
697 explicou, porque não fazem uma nova votação? A **Vice-Presidente Eliana** disse que poderia se fazer e  
698 então perguntou quem era a favor e apenas seis foram a favor. Comentou então que como presidente  
699 faria a aprovação AD REFERENDUM para evitar pedir vistas e não aprovarem. O **Sr. Aparecido** pediu a  
700 palavra e disse gostaria de fazer uma colocação, que independente desse pedido de vista, será necessário  
701 fazer uma justificativa para mandar para o sistema AUDESP, pois se houver alguma punição para o  
702 município, quem irá responder por isso? Pois ele tem prazo para alimentar esse sistema e se houver  
703 atraso será necessária uma justificativa pra isso. O município pode ser penalizado no recebimento de  
704 recurso, caso não apresente no prazo. O **Conselheiro Adelino** (Titular/Segmento Usuário) voltou a falar e  
705 disse que quanto ao que o Sr. Aparecido falou, que ele tirou as suas dúvidas em um treinamento



Secretaria de Saúde  
Conselho Municipal de Saúde - COMUS  
de São José dos Campos  
ATA ORDINÁRIA - Nº 02 - 31/05/2021



16

706 presencial que teve com o Tribunal de Contas. Para que isso aconteça, não é tão rápido quanto se pensa.  
707 Quando eles rejeitaram a prestação de contas na época em que ele era o Presidente, pediu para apontar  
708 qual foi a penalidade que o município recebeu, pois não foi nenhuma. A proposta que apresentou não  
709 atrapalha em nada para a Secretaria, pois na próxima reunião é só levar para o pleno referendar. A **Vice-**  
710 **Presidente Eliana** disse que se o conselheiro realmente pedir vista, para que o prejuízo não seja maior,  
711 ela se sente obrigada a aprovar AD REFERENDUM. A **Conselheira Elaine Roma** (Titular/Segmento Usuário)  
712 pediu que ficasse registrada a votação em ata e o que se sabe é que se pede vista em processo jurídico e  
713 o relator tem que aceitar o pedido. É importante trazer essa explicação para o pleno, pois muitos estão  
714 em dúvida. É importante mostrar que a comissão avaliou que não há problema nenhum para que não se  
715 aprove nessa reunião e que também pode haver problema de não poder se reunir novamente tão cedo  
716 pelo agravamento da pandemia. O **Conselheiro Sérgio Sobral** (Titular/Segmento Gestor) pediu a palavra e  
717 disse que gostaria de reforçar as palavras do Sr. Aparecido, que respeita a opinião do conselheiro Adelino,  
718 mas que a sua é que independente do que ele falou que no passado não gerou nenhum problema para o  
719 município, caso haja atraso na aprovação das contas, eles estarão colocando o município em risco.  
720 Porque se o Tribunal de Contas entender que as contas não foram aprovadas no tempo, ele pode trazer  
721 sanções para o município, como perda de verba. Gostaria de salientar isso e que conste em ata. A **Vice-**  
722 **Presidente Eliana** disse que colocaria em votação novamente e perguntou quem era a favor da aprovação  
723 em AD REFERENDUM e dez foram a favor, mais o seu voto, totalizando onze, e perguntou quem era a  
724 favor da aprovação AD REFERENDUM e oito foram a favor. Perguntou se a comissão poderia se reunir  
725 ainda nessa semana para fazer a análise necessária e ficou decidido que fariam essa reunião e na outra  
726 semana seria agendada uma reunião extraordinária para a aprovação das contas. O **Conselheiro Sérgio**  
727 **Salles** (Suplente/Segmento Gestor) falou que acabou de consultar o conselheiro Clarisvan e que ele  
728 relatou que se a plenária votou pela aprovação com a maioria, que é isso que precisa acontecer e ser  
729 aprovada. Quanto à questão da vista, pode ser feito depois sem problema. Então falou que a plenária  
730 aprovou com a maioria e que é isto que precisa constar. O **Conselheiro Adelino** (Titular/Segmento  
731 Usuário) voltou a falar e disse que o parecer foi da comissão e não dele e foi para ser AD REFERENDUM,  
732 pois tem algumas coisas que precisam ser esclarecidas. O **Conselheiro Sérgio Sobral** (Titular/Segmento  
733 Gestor) pediu a palavra e disse sobre que deve se constar em ata que a maioria dos membros do COMUS  
734 aprovaram a prestação de contas e que posteriormente o conselheiro pode pedir vista. O **Conselheiro**  
735 **Adelino** (Titular/Segmento Usuário) voltou a falar e disse então gostaria que a votação fosse nominal. O  
736 **Conselheiro Sérgio Sobral** (Titular/Segmento Gestor) voltou a falar e disse que pelo que ficou sabendo, o  
737 trabalho do assessor teve início no dia 23/05 e antes disso o COMUS e a comissão já existiam. Seria lógico  
738 que o assessor não teria tempo hábil de verificar tudo que precisava. Entende que os trabalhos precisam  
739 seguir e que nas próximas prestações ele estará hábil para analisar. Como não houve nenhuma questão  
740 que desabone as prestações, conforme o próprio Conselheiro Adelino falou, o grupo votou pela  
741 aprovação e isto precisa constar em ata e o pedido de vista dele foi após a votação. O **Conselheiro**  
742 **Adelino** (Titular/Segmento Usuário) voltou a falar e disse que não foi dia 23 e sim dia 22/04 que o  
743 assessor foi contratado e começou a trabalhar dia 04/05/2021. Não vê problema em aprovar AD  
744 REFERENDUM e não acha que precisam se preocupar com isso. Ele está simplificando tudo e dentro do  
745 regimento. Disse que tem o maior respeito pelo Conselheiro Sérgio Sobral, mas acha que isso é  
746 necessário. O **Conselheiro Sérgio Sobral** (Titular/Segmento Gestor) voltou a falar e disse que o respeito é  
747 mútuo, mas vê que foi colocado em votação e que a maioria aprovou. O **Conselheiro Sebastião**  
748 (Titular/Segmento Usuário) disse que como acreditaram no parecer do Conselheiro João Carlos,  
749 Coordenador da Comissão de Políticas Públicas, então porque não dar um voto de confiança ao  
750 Conselheiro Adelino também? Acha também que ele possui o conhecimento necessário para pedir o que  
751 sugeriu sobre a aprovação AD REFERENDUM. Pediu que a Mesa avaliasse e desse uma solução. O **Sr. Rui**  
752 pediu a palavra e disse que a sugestão dele é de melhorias e não nada que desabone a prestação de



Secretaria de Saúde  
Conselho Municipal de Saúde - COMUS  
de São José dos Campos



ATA ORDINÁRIA – Nº 02 – 31/05/2021

17

753 contas. Falou também que no próximo quadrimestre ele terá mais tempo hábil para analisar os trabalhos  
754 da Secretaria. Falou que para essa reunião que está sendo sugerida, que ele precisa de pelo menos mais  
755 dois dias para finalizar e apresentar para a comissão de orçamento e finanças. O **Conselheiro Sérgio Salles**  
756 (Suplente/Segmento Gestor) falou que é importante ouvir do Sr. Rui que as contas estão satisfatórias, que  
757 isso já é o bastante e que o Sr. Aparecido apresentou com riqueza de detalhes todas as contas para a  
758 comissão. E não houve vista e nem pergunta pertinente ao pedido de vista. Assim como será necessário  
759 também apresentar esse relatório do assessor para conhecimento da Secretaria, para que ela também  
760 fique ciente do que foi apresentado e das melhorias sugeridas por ele. Pediu desculpas, mas falou que  
761 acha que isso é uma questão pessoal do Conselheiro Adelino. O **Conselheiro Adelino** (Titular/Segmento  
762 Usuário) voltou a falar e disse que na comissão não se pede vista e que o conselheiro pode estar mal  
763 informado e que não é uma questão pessoal. Que tem de consciência e de obrigação como conselheiro.  
764 Falou que nas comissões tem representantes da Secretaria e que a Secretária pode mandar quem ela  
765 achar pertinente para dar explicações. Acha que o relatório está satisfatório, mas que tem coisas que  
766 precisam de esclarecimentos. A **Vice-Presidente Eliana** comentou que o 1º Secretário Edvan sugeriu uma  
767 reunião com a comissão na segunda feira dia 07/06/2021 e em seguida agende uma reunião  
768 extraordinária com pauta única de aprovação das contas. O **Conselheiro Sérgio Sobral** (Titular/Segmento  
769 Gestor) voltou a falar e disse que quer que conste em ata a fala do assessor de que as contas estão  
770 satisfatórias e que a questão seria só sugestão. O **Conselheiro Adelino** (Titular/Segmento Usuário) voltou  
771 a falar e disse que não são só sugestões, que são várias, mas que também tem coisas que precisam de  
772 esclarecimentos. A **Vice-Presidente Eliana** falou que o **Sr. Aparecido** ainda iria apresentar o quarto ponto  
773 da pauta: "Elaboração e envio da proposta de diretrizes para estabelecimento de prioridades no Projeto  
774 de LDO para análise e deliberação do COMUS" e ele disse que assim que voltou de férias ele ligou para o  
775 Planejamento Econômico e eles responderam que encaminharam a LDO para a Câmara, mas não  
776 forneceram os dados para que ele faça uma apresentação ao COMUS. Falou que no Portal da  
777 Transparência podem ser vistos os valores. Falou que não poderia apresentar, pois é necessária uma  
778 autorização da SGAF para isso. Após discussão sobre a apresentação e devido ao avançado da hora, o  
779 **Conselheiro Luiz Antônio Vane** (Titular/Segmento Trabalhador) sugeriu que fosse encerrada a reunião,  
780 pois o segurança fecha a entrada do Paço e eles não iriam conseguir sair por ali e também falou que como  
781 foi marcada uma reunião extraordinária para a próxima semana, poderia transferir esse fim de pauta para  
782 essa reunião, se for possível e se todos concordarem. Como a próxima reunião terá pauta única, foi  
783 decidido então que a fala do conselheiro será na próxima reunião. E sem mais nada a tratar, a reunião foi  
784 encerrada às 18h41minh sem aprovação e foi acatada a proposta para agendamento de uma reunião  
785 extraordinária para aprovação da prestação de contas do 1º quadrimestre de 2021 para a semana que  
786 vem.

  
Eliana Bonádio Becker Molina  
Presidente do COMUS

  
Edvan Ricardo de Souza  
vice-Presidente do COMUS

  
Erika Miyuki S. Araújo  
Secretaria Executiva do COMUS

COMUS - Conselho Municipal de Saúde

Rua: Óbidos, 140 – Parque Industrial – São José dos Campos - SP - CEP 12235-651  
Fones: (12) 3212-1360 e 3212-1361 e E-mail - comus02@sjc.sp.gov.br

